

MOB.PI



REFERÊNCIAS DE ATIVIDADES PARA ESCUTA EM QUARENTENA



ATIVIDADES PARA CRIANÇAS EM TEMPOS DE QUARENTENA

Estamos vivendo uma situação totalmente nova, que requer adaptações e mudanças nas nossas vidas em muitos aspectos. Trata-se de uma situação muito singular para a qual não haviam protocolos anteriores, seja em escala privada ou pública, local, nacional ou global.

Neste sentido, não há estratégias elaboradas e testadas para a escuta remota de crianças. Até o presente momento, as estratégias de escuta baseavam-se em encontros presenciais, como rodas de conversa ou atividades de cunho lúdico realizadas em grupos, geralmente em espaços e equipamentos coletivos, como as escolas. A transposição da escuta presencial para a virtual não é simples, devendo estar sempre atentos para não influenciar as respostas das crianças, em especial as pequenas (ver orientações

e dicas ao final do documento). No entanto, seguimos acreditando ser importante ouvir e ampliar a voz delas, de forma a compreender o que têm sentido e o que seguem pensando e desejando sobre as cidades e os espaços públicos.

Para isso, reunimos neste documento uma série de experiências nacionais e internacionais, elaboradas por órgãos públicos, organizações sociais e coletivos de arquitetura e urbanismo para crianças, que buscam compreender a perspectiva da infância sobre a pandemia de COVID-19. Não buscam respostas sobre a crise, mas levantam o que tem sido sentido e vivido, o impacto que o isolamento tem gerado na vida das crianças, além alternativas para o problema, sempre desde uma perspectiva

não-adultocêntrica, muitas vezes de criança para criança. Ao mesmo tempo, recolhem informações e desejos sobre o futuro das cidades e do coletivo.

Tais questionamentos e informações podem ser importantes tanto para aliviar a situação das crianças em tempos de crise, fazendo-as viajar na imaginação para outros tempos e lugares, como para subsidiar futuros projetos, em um contexto pós-crise, em que seja novamente possível reunir-se e abraçar-se.

As estratégias selecionadas a seguir podem ser divididas em quatro tipos: Diários Coletivos, Exercícios de Observação e Reflexão, Conselhos de Crianças à Distância, e Questionários. Para cada experiência, é apresentada sua ideia fundamental, a metodologia de realização e a forma de compartilhamento, além do link de referência.



DIÁRIOS COLETIVOS

ESTIMAT DIARI

// iniciativa do poder público

// Espanha

“Querido Diário”, em tradução livre, é uma plataforma organizada pela prefeitura de Barcelona, Espanha, que reúne desenhos e textos de crianças durante o isolamento. A plataforma incentiva que crianças compartilhem sua percepção sobre este momento em diversas categorias como: o dia a dia, as emoções, o que aprendo, os avôs e avós, a cidade, o futuro, dentre outros. Através de um cadastro inicial realizado pelos responsáveis, a criança pode compartilhar sua produção na categoria que desejar.

Além disso, uma vez por semana, a prefeita da cidade, Ada Colau, responde em vídeo às perguntas e inquietações enviadas (via Whatsapp) pelas crianças.

[Acesse aqui.](#) (site em catalão)



CRONACHE INFANTILI ANTIVIRUS

// iniciativa de organização social

// Itália

“Crônicas Infantis Antivírus”, em tradução livre, é uma iniciativa da Città dei Bambini, organizada pelo pedagogo Francesco Tonucci, que convida crianças a compartilharem, em texto, suas reflexões e sentimentos sobre a atual situação. Os relatos, em formato de carta aberta aos colegas, são publicados uma vez por semana no site do Instituto.

[Acesse aqui.](#) (site em italiano)

DIÁRIO DOS SONHOS

// iniciativa de organização social

// Brasil

O Criativos da Escola convida a crianças e jovens estudantes a compartilharem seus desejos para si e para a sociedade para o fim da pandemia. Os sonhos devem ser compartilhados em texto ou vídeo nas redes sociais (Instagram e Facebook) com a hashtag #diariodesonhos.

[Acesse aqui](#)

EMEI ANTONIO FIGUEIREDO AMARAL

// iniciativa de escola pública

// Brasil

A Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI Antonio Figueiredo Amaral, em São Paulo, tem utilizado o Facebook como ferramenta de comunicação com famílias. Através de posts com perguntas simples (“Como estão? O que tem feito?”), procura compreender como cada família tem vivido a situação de isolamento. As respostas são dadas na própria publicação, de forma espontânea.

[Acesse aqui.](#)

ME PREGUNTO: AUTOENTREVISTAS DESDE EL CONFINAMIENTO

// iniciativa de organização

// Espanha

A editora Wonder Ponder, de literatura e filosofia para meninas e meninos, incentiva as crianças a realizarem auto-entrevistas durante o seu isolamento. A partir de um guia, com sugestões de perguntas a serem feitas, crianças e adolescentes (5 a 18 anos) são incentivados a conversar consigo mesmos sobre o atual cenário, em formato de áudio, texto ou desenho. As criações são enviadas por email, e em seguida reunidas na plataforma, servindo como um repositório de vozes jovens.

[Acesse aqui.](#) (textos e vídeos em espanhol ou inglês)

[E aqui.](#) (vídeos em espanhol)



EXERCÍCIOS DE OBSERVAÇÃO E REFLEXÃO

OBSERVAÇÃO DAS RUAS A PARTIR DA JANELA

// iniciativa de organização social

// Brasil

O exercício organizado pela ONG Sampapé incentiva que todos continuem refletindo sobre o uso e organização das ruas a partir de suas janelas. A partir da observação, propõe que também sejam pensadas as potenciais mudanças para melhorar esses espaços públicos. Os exercícios estimulam a reflexão sobre distribuição viária (quanto de espaço é utilizado para carros, pedestres, ciclistas, lazer, etc), calçadas e identidade, uso misto (qual a diversidade de usos naquele local, se há a presença de uso residencial e não residencial), arborização, e lugares para sentar.

[Acesse aqui.](#)

QUAL NATUREZA VOCÊ VÊ PELA JANELA?

// iniciativa de organização social

// Brasil

O Instituto Romã, através do Programa Ser Criança é Natural, propõe exercícios de observação da natureza através da janela. Além de pássaros e nuvens, as atividades estimulam a observação da cidade e do ambiente construído, como vestígios dos seres humanos, quão longe é possível ver, e desenhos da paisagem. Os exercícios são disponibilizados no site.

[Acesse aqui.](#)



PAISAJES URBANOS

// iniciativa de organização social

// Argentina

A página Espacio Filosofía para Niñxs propõe uma série de atividades para crianças que estimulem a reflexão, sobre questões relacionadas ou não à pandemia. Alguns dos exercícios propostos estimulam a reflexão sobre os espaços urbanos antes, durante e após o período de isolamento. Os exercícios são disponibilizados pelo Facebook.

[Actividad 8: Paisajes Urbanos](#)

[Actividad 12: La Libertad](#) (textos e vídeos em espanhol)

#ARQUITECTIVASENCASA

// iniciativa de coletivo

// Espanha

O coletivo Arquitectives, de Palma, Espanha, organiza atividades de arquitetura e urbanismo para crianças. Em tempos de confinamento, propõe alguns exercícios nos quais, através do lúdico e da criação, pensam-se formas e modos de ocupar a cidade. Os exercícios são disponibilizados pelo Facebook e incentiva-se o compartilhamento das criações.

[Acesse aqui.](#)



CONSELHOS DE CRIANÇAS ONLINE

CITTÀ DEI BAMBINI

// iniciativa do poder público

// Itália

Algumas cidades italianas mantêm ativos os seus Conselhos de Crianças, seguindo a proposta de escutá-las e propor encaminhamentos para os problemas existentes. As reuniões entre conselheiros são feitas de forma online, com um adulto mediador, e são discutidas as percepções de cada um, bem como retiradas propostas para melhoria da situação.

[Acesse aqui.](#) (posts em italiano)

LABORATORIO REGIONALE CITTÀ DEI BAMBINI E DELLE BAMBINE

// iniciativa do poder público

// Itália

Outras cidades italianas mantêm a escuta de suas crianças e conselheiros através da troca de materiais entre eles. O Conselho da cidade de San Giorgio a Cremano, por exemplo, incentiva que aqueles que tiverem interesse enviem por áudio, vídeo, texto ou desenho sugestões para as outras crianças, adultos e professores. Periodicamente, os adultos responsáveis pelo conselho reúnem as contribuições em um vídeo a ser compartilhado com as demais crianças.

[Acesse aqui.](#) (vídeo em italiano)

QUESTIONÁRIOS

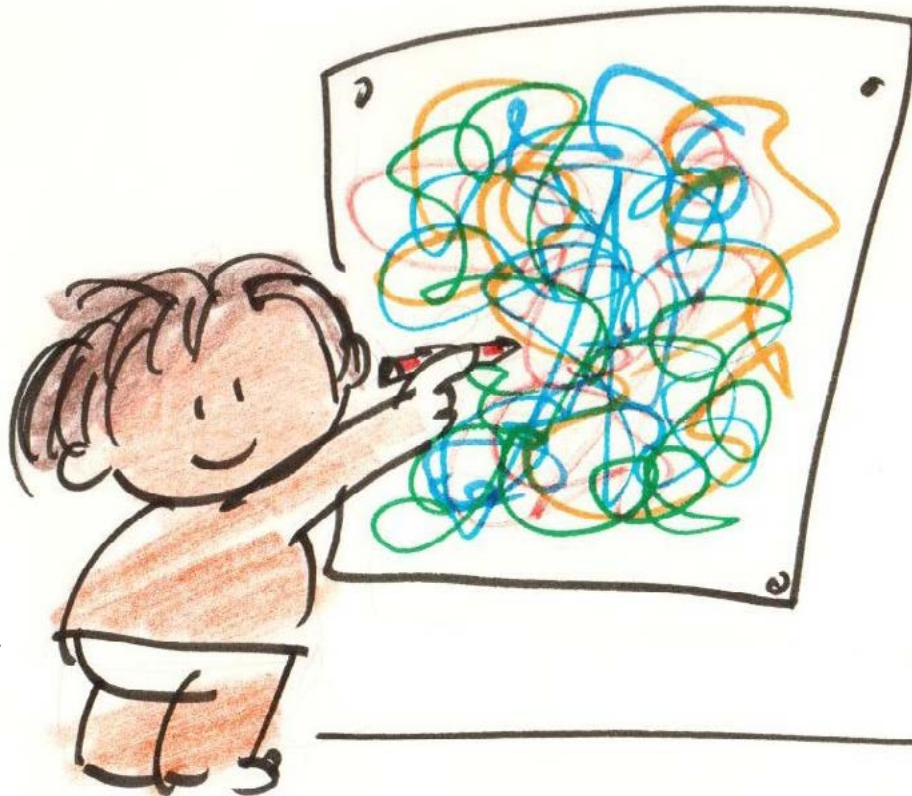
CHILDREN AND CORONAVÍRUS

// iniciativa do poder público

// Escócia

O Parlamento Infantil da Escócia criou um questionário para compreender como as crianças estão lidando com o isolamento social, e como esta situação as tem impactado física e psicologicamente. As perguntas do questionário são direcionadas diretamente a elas, crianças, e não aos pais - estes são apenas acionados para que deem permissão a que seus filhos respondam. O formulário é reenviado às famílias mensalmente, para que possa ser identificada a mudança na percepção ao longo do tempo (se a tristeza aumentou, por exemplo). Além do questionário, o Parlamento irá criar uma plataforma (em desenvolvimento) para compartilhar histórias e sugestões recolhidas por seus membros nas diferentes cidades escocesas.

[Acesse aqui.](#) (site em inglês)



ORIENTAÇÕES

Além das referências apresentadas acima, reforçamos a seguir algumas orientações e dicas para implementação do processo de escuta remota em seu município:

- » Entendendo a sobrecarga enfrentada pelas famílias que estão trabalhando em casa e cuidando das crianças, acreditamos que qualquer iniciativa proposta deve ter um caráter espontâneo, ficando a cargo da vontade e disponibilidade das famílias de realizarem ou não as atividades com as crianças;
- » Sabendo que o acesso de crianças à internet demanda uma série de cuidados, incentivamos que a participação seja feita com a mediação de um adulto responsável;
- » Acreditamos que o processo de escuta e participação das crianças deve preservar o olhar lúdico da infância, de forma que suas falas sejam preservadas, com pouca ou nenhuma interpretação e/ou reescrita por parte dos adultos;

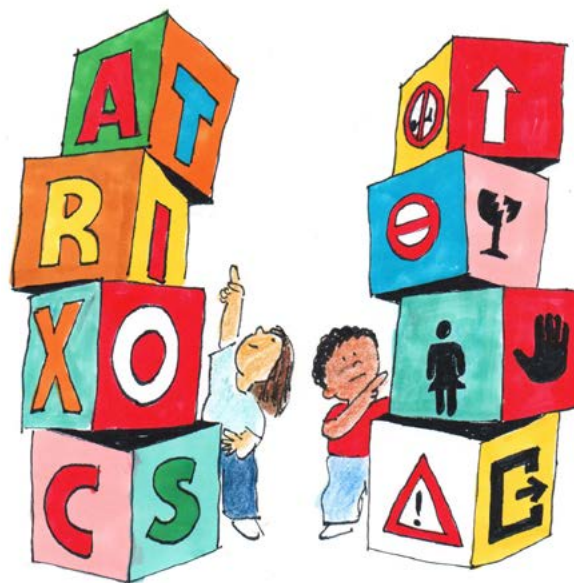


- » O processo de participação infantil completo demanda do adulto facilitador uma explicação para as crianças sobre o objetivo dessa atividade. Quando a escuta tiver o objetivo de resultar em alguma transformação de um espaço ou de uma metodologia, é importante explicar que haverá uma etapa de negociação em que as sugestões dela serão atendidas de acordo com as possibilidades e com as sugestões de outras pessoas. Também é importante comunicar como será a implementação dessa mudança e como as crianças estarão envolvidas nessa etapa.

DICAS

- » Procure formular perguntas que não induzam respostas prontas ou simplistas. Exemplos:
 - » “Você gosta do seu caminho para escola?” - Pergunta fraca, podendo levar a resposta simplista como sim ou não
 - » “Do que você gosta (ou do que não gosta) em seu caminho para escola?” - Pergunta forte, estimula a criança a refletir sobre seu caminho e buscar a resposta
- » Consulte a criança se ela gostaria de participar da atividade, não force a participação;
- » Se a atividade for de desenho, peça para a criança lhe contar o que desenhou, evite fazer interpretações do desenho mesmo que pareçam óbvias, muitas vezes o que parece um chapéu para um adulto, representa uma cobra que engoliu um elefante para a criança;
- » Consulte a criança mais uma vez antes de enviar o material produzido para qualquer pessoa ou locais de publicação. Verifique se ela permite a utilização da sua produção e reflexão;

- » A chave para um processo de participação infantil é que ele seja DIVERTIDO. Deixe a imaginação fluir, promova um espaço agradável e brincante.



MOB.PI - PLANEJAMENTO URBANO E PARTICIPAÇÃO INFANTIL

Esse é um projeto realizado pelo CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular, com o apoio da Fundação Bernard van Leer, que tem o objetivo de sensibilizar e auxiliar gestores públicos a incluir crianças, famílias e suas opiniões sobre as cidades na construção das políticas públicas de mobilidade e planejamento urbano. Para tal, conta com três linhas de ação: Curso online, consultoria e avaliação de impacto.

Em 2019, foi lançado o curso online, que recebeu mais de 2.000 inscrições. Foram selecionados 442 gestores públicos, ativistas e especialistas de 203 cidades brasileiras com diferentes realidades econômicas e sociais, além de 4 cidades internacionais.

Como trabalho de conclusão do curso recebemos 110 planos de ação, com projetos voltados para a participação infantil e a vivência da criança em espaços públicos.

Em 2020, iniciamos o acompanhamento dos planos de ação com maior potencial de replicabilidade. Um equipe de consultoria especializada nas temáticas referentes a participação infantil, planejamento urbano, incidência política e parentalidade dá suporte aos municípios que estão desenvolvendo as ações previstas em seus projetos.

Uma equipe externa coordena o processo de avaliação de impacto do curso.

FICHA TÉCNICA

CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular

Diretor executivo: Claudius Ceccon

Diretora administrativa: Dinah Frottè

Coordenadora de projetos: Claudia Ceccon

Coordenador financeiro: Elcimar Oliveira

MOB.PI

Coordenação de projeto: Isabella Gregory

Design gráfico: Roberta Guizan

Facilitação: Marieta Colluci E Raquel Ribeiro

Apoio: Fundação Bernard van Leer

<https://bernardvanleer.org/pt-br/>

Referências de atividades para escuta em quarentena

Pesquisa e texto: Marieta Colluci e Raquel Ribeiro

Projeto gráfico: Roberta Guizan

Revisão: Claudia Ceccon e Isabella Gregory

Realização



Apoio

